

V WORKSHOP DE COMPETIÇÃO

Painel 2

Infraestrutura passiva:
dificuldades urbanas e competitividade

BRASÍLIA, 13 DE NOVEMBRO DE 2019

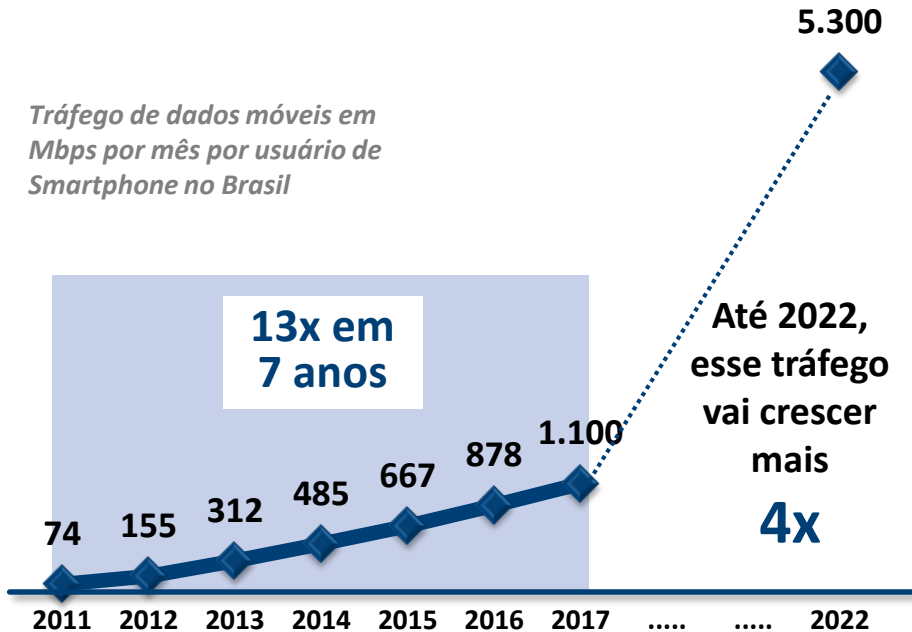
JOSÉ BICALHO

SindiTelebrasil



A demanda por conectividade e mobilidade da sociedade cresce exponencialmente

Tráfego de dados móveis em Mbps por mês por usuário de Smartphone no Brasil



Aumento do Tráfego (realidade)



Aumento de Cobertura (necessidade)



Aumento de Rede e Estações

A única forma de atender este aumento da demanda é instalando mais infraestrutura

Como fazer para instalar mais infraestrutura de telecom ?

1



Processos de licenciamento ágil
com silêncio positivo

2

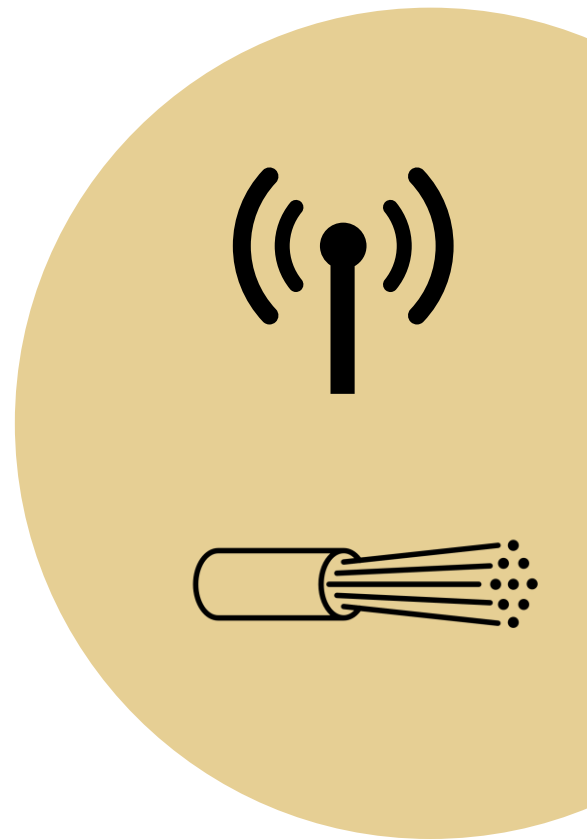


Altos
Investimentos

3



Compartilhamento que reduzam os
custos de instalação e manutenção



1 Processos de licenciamento ágil com silêncio positivo

- No Brasil há mais de **300 legislações** municipais e estaduais que **dificultam a instalação** de infraestrutura de telecom
- **4 mil pedidos** de instalação de novas antenas **aguardam licenciamento** no País
- Esses **4 mil pedidos** podem gerar **investimento** imediato de **R\$ 2 bilhões** e geração de mais de **45 mil empregos**
- O processo de licenciamento de antenas tem levado mais de um ano em média no País, alguns chegam a **demorar 5 anos**
- O **5G** vai exigir um número **5 a 10 vezes maior** de antenas que o 4G

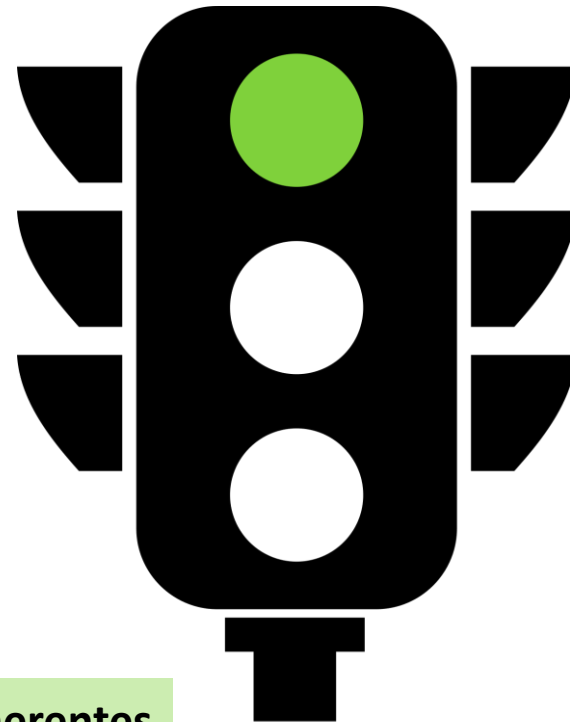


Agilidade no processo de licenciamento é fundamental

1 Processos de licenciamento ágil com silêncio positivo

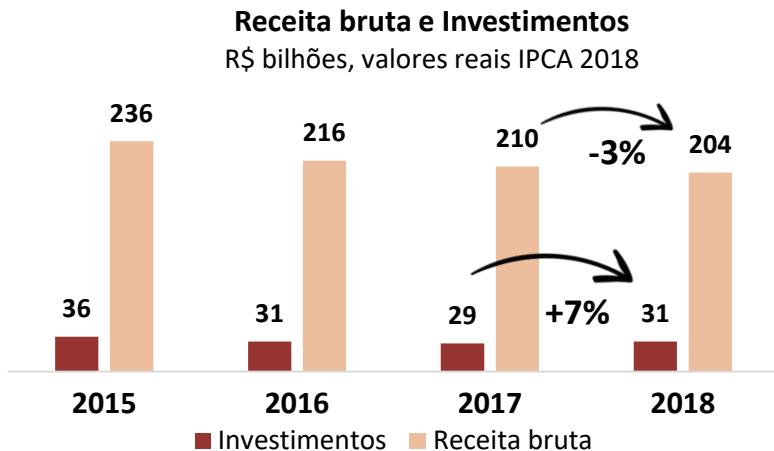
- **Silêncio Positivo:** A falta de manifestação do órgão competente no prazo legalmente estabelecido de 60 dias pela Lei Geral de Antenas autoriza a instalação
- **Vetado** na sanção da Lei Geral de Antenas em razão da redação equivocada que implicava em invasão de competência municipal
- O dispositivo já existe no **setor de energia**
- Nos EUA, a FCC (Comissão Federal de Comunicações) decidiu que passados 60 dias, **considera-se autorizado** e a Suprema Corte confirmou a constitucionalidade

O Silêncio Positivo não acarreta supressão das prerrogativas inerentes às autoridades licenciantes e é de grande importância para a celeridade do processo de licenciamento de infraestrutura

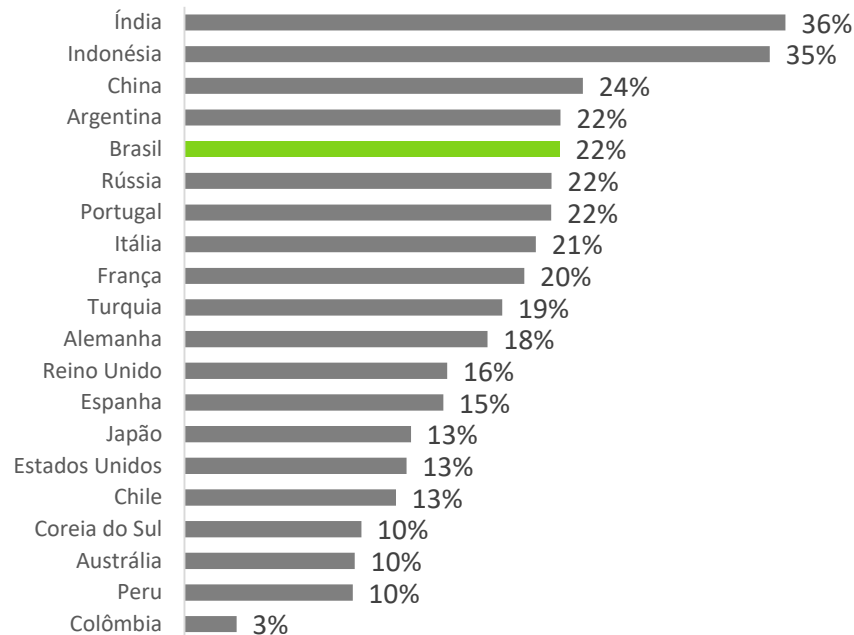


2 Altos investimentos

- O setor continua **investindo muito** mesmo num cenário de **redução de receitas**
- O **Brasil está entre os países que mais investem em telecom**



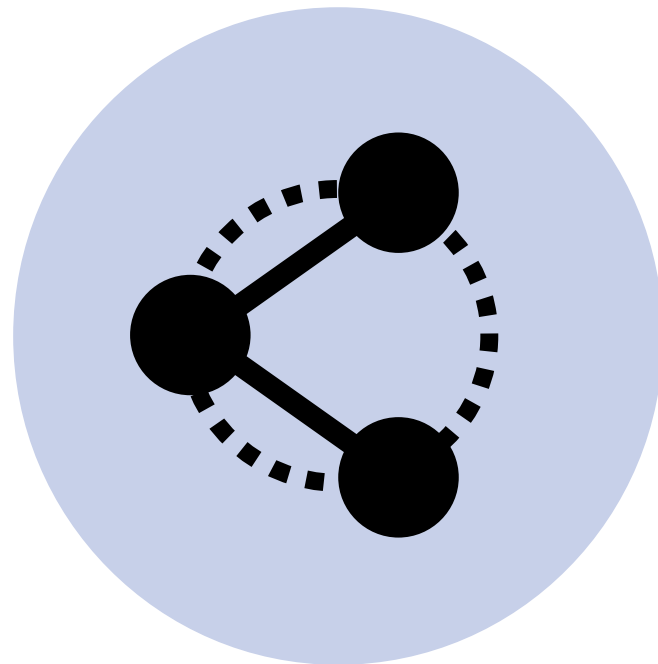
Investimento em Telecom / Receita líquida



Num cenário de redução de receitas, o incremento significativo de investimentos é inviável

3 Compartilhamento

- Expansão da cobertura e demanda
- Aumento na quantidade de sites
- Aumento da capacidade das redes
- Multiplicidade de redes legadas ativas (2G e 3G)
- Tecnologia 5G – Virtualização
- Foco na oferta de serviços Inovadores



Um novo modelo de negócios focado na otimização dos investimentos e dos custos é fundamental quando a necessidade de implantação de infraestrutura é muito grande

3 Compartilhamento



- **Passivos**

- Sites
- Torres
- Dutos
- Postes
- SWAPs de Fibra



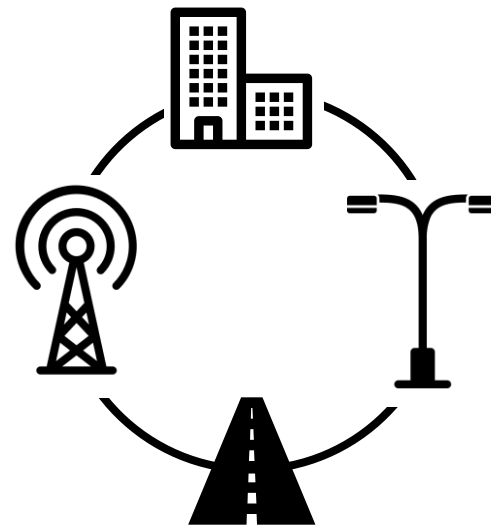
- **Ativos**

- Roaming
- Acordos de Ran-Sharing
- MVNO

O setor de Telecomunicações já pratica o compartilhamento em diversas modalidades que podem ainda ser ampliadas para otimizar os investimentos

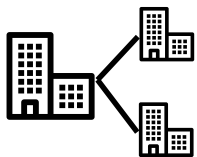
3 Compartilhamento

- Mas o maior desafio ainda está no **compartilhamento de infraestrutura Inter setorial**
- A **gratuidade do direito de passagem** em vias públicas, em faixas de domínio e em outros bens públicos de uso comum do povo prevista na Lei Geral de Antenas **precisa acontecer na prática**
 - **Racionaliza os investimentos** e **viabiliza** o atendimento de **áreas mais remotas** com maior qualidade

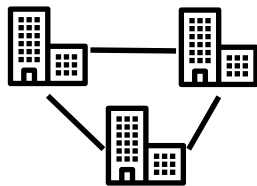


Estabelecer Políticas públicas supra setoriais que possibilitem o compartilhamento para otimização de investimentos

3 Compartilhamento



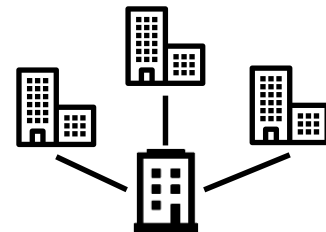
- **Unilateral**
Apenas uma prestadora disponibiliza sua infraestrutura própria para compartilhamento com as demais.



- **Multilateral**
Várias prestadoras disponibilizam suas infraestruturas próprias para compartilhamento com as demais.



- **Joint Venture**
Prestadoras se associam para controlar e operar a infraestrutura.

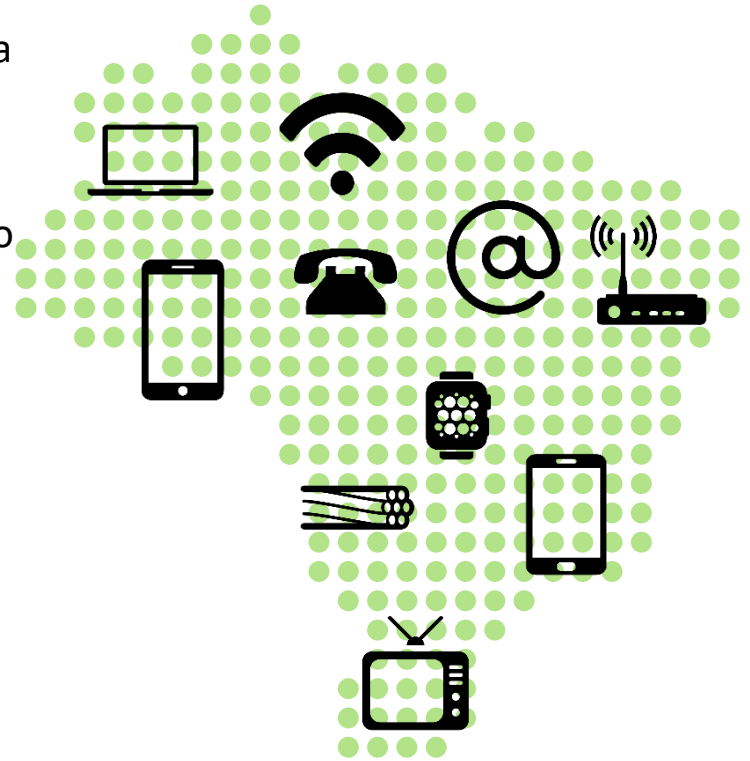


- **Terceirização**
Entidade não afiliada administra infraestrutura e aluga para as prestadoras.

Quanto mais se evolui nos modelos de compartilhamento maior é a complexidade regulatória e concorrencial

Conclusão

- Com o **avanço da tecnologia** e o **aumento do consumo** a **necessidade** de instalação de **infraestrutura** é cada vez maior
- O Setor precisa **rentabilizar** os **investimentos** e o modelo atual está **comprometendo** cada vez mais as **margens**
- **Políticas públicas intersetoriais** podem contribuir para a **racionalização dos investimentos**
- Um novo **modelo de infraestrutura compartilhada** começa a fazer cada vez mais **sentido**
- Uma avaliação mais profunda das **alternativas** precisam avaliar **impactos regulatórios** e **concorrenciais**



Compartilhamento não é agora só uma questão de competição e sim de rentabilização do negócio

JOSÉ BICALHO

Diretor de Regulação e Autorregulação

bicalho@sinditelebrasil.org.br

Sinditelebrasil

